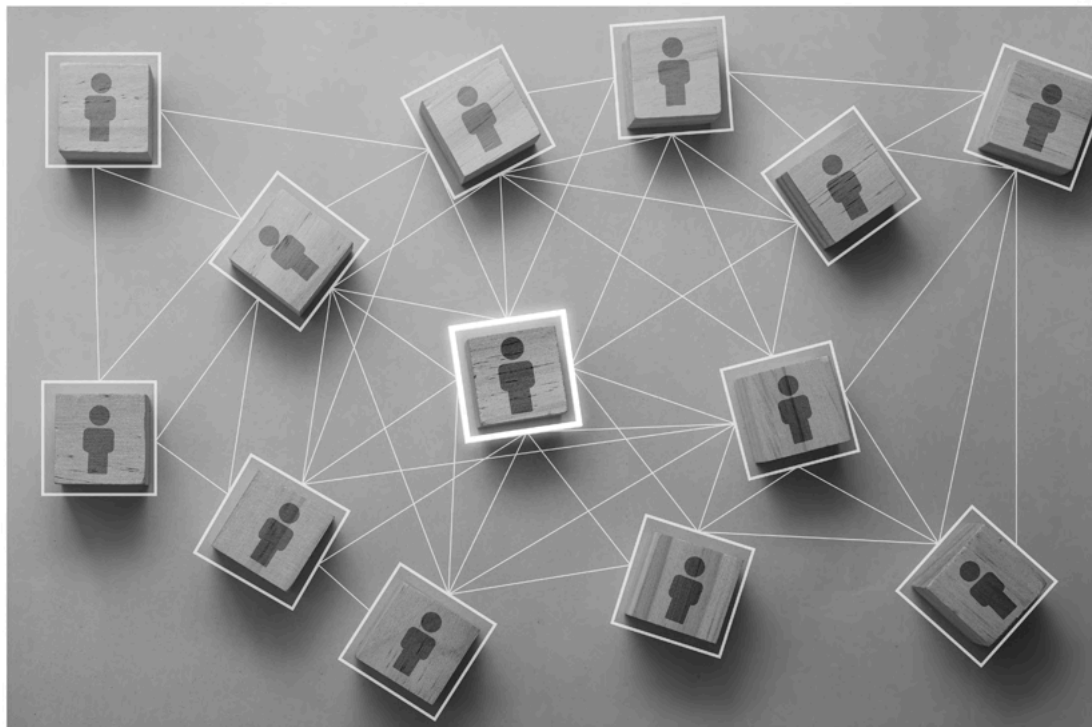


Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



Ciências sociais aplicadas:
**ENTRE O APLICADO
E O TEÓRICO**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências sociais aplicadas: entre o aplicado e o teórico / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0173-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.735220305>

1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Ciências sociais aplicadas: Entre o aplicado e o teórico* é composta por 15 (quinze) capítulos produtos de revisão de literatura, ensaio teórico, pesquisa qualitativa, relato de experiências, dentre outros.

O primeiro capítulo discute os resultados da análise da oferta formativa em educação profissional e tecnológica vinculada a um Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O segundo, apresenta os resultados de pesquisa para diagnosticar a problemática da gestão de micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao microcrédito.

O terceiro capítulo analisa como o *Design Thinking* tem sido utilizado na definição de parâmetros no processo da construção de biblioteca Universitária em uma universidade estadual. O quarto, apresenta a experiência em utilizar a técnica multicritério TOPSIS para a escolha de atividades econômicas prioritárias para investimentos públicos.

O quinto capítulo apresenta o funcionamento das plataformas colaborativas e suas potencialidades no desenvolvimento de produtos e serviços na atualidade. O sexto, discute os resultados da análise da influência da inteligência de mercado no processo de tomada de decisões de gestores das lojas de confecções.

O sétimo capítulo discute a participação das empresas privadas na ampliação de ações sociais e projetos sociais na atual conjuntura brasileira. O oitavo, apresenta os resultados de revisão das principais teorias que discutem os fatores que contribuem à atividade criminosa.

O nono capítulo discute os resultados de pesquisa acerca das possibilidades de conservação da reserva da biosfera da borboleta monarca apontando caminhos e desafios vinculados. O décimo, apresenta a sistematização do processo de inventariação, classificação e hierarquização de recursos turísticos de canyoning.

O décimo primeiro capítulo discute os elementos centrais da inteligência emocional e sua relação com a liderança em espaços organizacionais e as interconexões vinculadas nesse processo. O décimo segundo, apresenta os resultados da análise da estrutura obrigatória de laudo contábil de perícia judicial em conformidade com as normativas determinadas pelo Conselho de Classe.

O décimo terceiro capítulo discute os resultados de pesquisa junto às mulheres que viajam sozinhas e os meios de hospedagem utilizados. O décimo quarto capítulo que trata dos desafios presentes no tratamento ofertado aos pedófilos, na perspectiva da análise jurídica. E finalmente, o décimo quinto capítulo que apresenta os resultados da pesquisa acerca da ocorrência de erro humano por ocasião do gerenciamento de projetos.

Neste contexto, convidamos discentes, profissionais de saúde e população em geral a conhecer as singularidades desse processo enriquecedor de produção e socialização do conhecimento.


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE DA OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE OS CURSOS E A DEMANDA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E ARRANJOS PRODUTIVOS

José Tavares da Silva Neto


Maria D'Alva Macedo Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203051>

CAPÍTULO 2..... 13

DEMANDA DEL CREDITO Y DIFICULTADES DE ACCESO A LAS PEQUEÑAS EMPRESAS

Marco Vinicio Juño Delgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203052>


CAPÍTULO 3..... 25

DESIGN THINKING EM PROJETO DE INOVAÇÃO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UEL

Ana Paula Perfetto Demarchi

Thais Batista Zaninelli

Danilo Timóteo Calcanhoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203053>

CAPÍTULO 4..... 44

ESCOLHA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS PRIORITÁRIAS PARA INVESTIMENTOS PÚBLICOS: O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE UTILIZANDO A TÉCNICA MULTICRITÉRIO TOPSIS

Anna Cláudia dos Santos Nobre

Luane Assunção Paiva Melo

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203054>


CAPÍTULO 5..... 58

FUNCIONAMENTO E BENEFÍCIOS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS COLABORATIVAS NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS

Giorgio Gilwan da Silva

Eduardo Napoleão

Guilherme Sauthier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203055>

CAPÍTULO 6..... 72

INTELIGÊNCIA DE MERCADO, TOMADA DE DECISÕES E COMPETITIVIDADE EM LOJAS DE CONFECÇÕES

Ariosto Sparemberger

Pedro Luís Büttenbender

Gabriela Cappellari

Luciano Zamberlan

Jorge Oneide Sausen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203056>

CAPÍTULO 7..... 92

PROJETOS SOCIAIS E AS EMPRESAS PRIVADAS

Camila de Oliveira

Paula Tanara Boroski Lunardi

Alexandre Boroski Lunardi

Fernando Boroski Lunardi

Rosane Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203057>

CAPÍTULO 8..... 100

TEORIAS DA CAUSAÇÃO DO CRIME: UMA REVISÃO PANORÂMICA DA LITERATURA DA ETIOLOGIA CRIMINAL

Pedro Henrique Batista de Barros

Hiago da Silva Baggio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203058>

CAPÍTULO 9..... 120

POSSIBILIDADES DE CONSERVAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA DA BORBOLETA MONARCA DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE UACH

Gerónimo Barrios Puente


Diana Martínez Marcos

Arisbeth Rosales Hortiales

Jessie Alejandra Hidalgo Castelán

Andrés Aurelio López Santiago

Marco Andrés López Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7352203059>

CAPÍTULO 10..... 139

INVENTÁRIO, CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DE RECURSOS TURÍSTICOS DE CANYONING

Francisco Silva

Maria Céu Almeida

Mário Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030510>

CAPÍTULO 11..... 149


INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA





Carolina de Souza Walger

Camila Brüning

Aline de Oliveira Stabile

Halison da Silva Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030511>

CAPÍTULO 12.....	162
ELEMENTOS TÉCNICOS A SEREM CONSIDERADOS EM LAUDO DE PERÍCIA CONTÁBIL JUDICIAL	
Romeu Schwarz Sobrinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030512	
CAPÍTULO 13.....	166
BRASILEIRAS QUE VIAJAM SOZINHAS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Gabryela Martins Ghirotti	
Nicolý Cassimira dos Santos	
Wenya e Silva Oliveira	
Rodrigo Ribeiro de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030513	
CAPÍTULO 14.....	173
DESAFIOS NO PROCESSO DE TRATAMENTO DE PEDÓFILOS: A COMPREENSÃO DA SEMI-IMPUTABILIDADE SOB A ANÁLISE JURÍDICA	
Fabiana Nadal	
Rayan Nadal Medina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030514	
CAPÍTULO 15.....	179
THE PROJECT MANAGEMENT AND THE HUMAN ERROR	
Ciro Martinez Oropesa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.73522030515	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 18/03/2022

Carolina de Souza Walger

Universidade Federal do Paraná(UFPR),
Departamento de Psicologia (DEPSI),
Curitiba, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0160119505886123>

Camila Brüning

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Departamento de Psicologia (DEPSI),
Programa de Pós-Graduação em Psicologia
(PPGPSI)
Curitiba, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0344682572379848>

Aline de Oliveira Stabile

Universidade Positivo (UP), Curso de
Psicologia
Curitiba, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/7174548540791703>

Halison da Silva Chaves

Universidade Positivo (UP), Curso de
Psicologia
Curitiba, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/6927794834389591>

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo identificar contribuições da Teoria da Inteligência Emocional para o exercício da liderança nas organizações. Propôs-se a realização de um levantamento bibliográfico, por meio da técnica de Revisão de Literatura. A coleta de dados foi realizada nas bases de

dados PePSIC, SCIELO e Portal CAPES, com os descritores “inteligência emocional”, “liderança e inteligência emocional” e “inteligência emocional no trabalho”. A seleção dos artigos considerou estudos publicados no Brasil, entre os anos de 1995 até 2020, no idioma português, e que relacionaram Inteligência Emocional com o perfil de liderança. Foram selecionados para leitura e análise 12 artigos. A partir da categorização, os resultados foram expostos e discutidos em dois momentos: i) dados bibliométricos; ii) síntese dos dados. Os dados bibliométricos apontam para certa dispersão dos estudos, tanto no que se refere aos principais autores, ano de publicação e periódicos em que foram publicados; contudo indicam prevalência de estudos na área da Psicologia e da Administração, predomínio de pesquisas empíricas e destaque para Salovey e Mayer como a principal referência teórica da área. Por meio da síntese dos dados foram analisadas as lacunas teóricas que apontam para necessidade de pesquisas futuras. A partir do estudo realizado, identificou-se a necessidade de novas produções científicas acerca do tema Inteligência Emocional e sua aplicação no contexto organizacional, como recurso complementar na avaliação de competências para o profissional que exerce o papel de liderança.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Emocional; Inteligência Emocional no Trabalho; Liderança; Revisão Sistemática de Literatura.

EMOTIONAL INTELLIGENCE AND LEADERSHIP: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The present research aimed to identify contributions of the Emotional Intelligence Theory to the exercise of leadership in organizations. It was proposed to carry out a bibliographic survey, using the Literature Review technique. Data collection was carried out in the PePSIC, SCIELO and Portal CAPES databases, with the descriptors “emotional intelligence”, “leadership and emotional intelligence” and “emotional intelligence at work”. The selection of articles considered studies published in Brazil, between the years 1995 to 2020, in Portuguese, and which related Emotional Intelligence with the leadership profile. Twelve articles were selected for reading and analysis. From the categorization, the results were exposed and discussed in two moments: i) bibliometric data; ii) data synthesis. Bibliometric data point to a certain dispersion of studies, both in terms of the main authors, year of publication and journals in which they were published; however, they indicate a prevalence of studies in the area of Psychology and Administration, a predominance of empirical research and emphasis on Salovey and Mayer as the main theoretical reference in the area. Through the synthesis of the data, the theoretical gaps that point to the need for future research were analyzed. From the study carried out, the need for new scientific productions on the topic of Emotional Intelligence and its application in the organizational context was identified, as a complementary resource in the assessment of competences for the professional who plays the role of leadership.

KEYWORDS: Emotional intelligence; Emotional Intelligence at Work; Leadership; Systematic Review of Literature.

1 | INTRODUÇÃO

A compreensão do papel das emoções no ambiente de trabalho permite distinguir os bons líderes dos demais e isso é possível não só em aspectos tangíveis, como melhores resultados empresariais e retenção de talentos, mas também nos aspectos intangíveis, como moral mais elevado, motivação e dedicação (GOLEMAN, 2018). Partindo das contribuições do autor Goleman (1995), pioneiro sobre a Teoria da Inteligência Emocional, de que as emoções favorecem o exercício da liderança, o presente trabalho apresentou como pergunta de pesquisa: Quais contribuições a Teoria da Inteligência Emocional pode oferecer para o exercício da liderança nas organizações? Para tanto, o objetivo da investigação foi identificar contribuições da Teoria da Inteligência Emocional para o exercício da liderança nas organizações.

Os estudos sobre inteligência emocional tiveram início na década de 1990, com os estudiosos Peter Salovey e John D. Mayer, mas se popularizaram com a publicação do livro *Inteligência Emocional*, de Daniel Goleman, em 1995. Ao longo dos últimos 25 anos, uma série de investigações e aplicações foram realizadas a partir da concepção de inteligência proposta pelo autor, levando o campo de estudo a um cenário diverso. Dessa forma, a presente pesquisa apresentou como justificativa teórica a identificação e compilação de estudos brasileiros, analisando o desenvolvimento histórico da concepção de inteligência

emocional e suas possibilidades de aplicação prática, estabelecendo relação com a liderança nas organizações.

Estudos que relacionam a Teoria da Inteligência Emocional com o contexto de trabalho, como o de Salovey e Mayer (1990), indicam que a inteligência emocional pode contribuir com a satisfação, engajamento e desempenho no trabalho. Pontuações mais elevadas de inteligência emocional tendem a ser relacionadas à indicação de manter estados emocionais positivos, o que pode ser relevante para experimentar situações no trabalho que aumentam a satisfação, favorecem a tomada de decisão e melhoram o desempenho (SALOVEY & MAYER, 1990). Na medida em que favorece a carreira do próprio indivíduo, a Inteligência Emocional também favorece os resultados das organizações. Tendo em vista, que a liderança, está ligada à influência interpessoal do líder, no comportamento de seus liderados com a finalidade de atingir um objetivo (MINICUCCI, 2007); o papel e a formação das lideranças têm sido um ponto de atenção das organizações. Diante do panorama apresentado, esta pesquisa sustentou-se nas justificativas práticas de: identificação da aplicação da Teoria da Inteligência Emocional no processo de formação de lideranças; geração de indicativos de melhoria da satisfação em contextos organizacionais, melhoria dos resultados individuais e melhoria do desempenho coletivo; contribuição para o desenvolvimento de treinamentos e instrumentos que viabilizem capacitação profissional sob uma ótica de desempenho.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Adota-se como estratégia de pesquisa a revisão de literatura, que segundo Costa e Zoltowski (2014) se refere ao processo de reunião, avaliação crítica e sintética de resultados de múltiplos estudos, o que favorece a organização de um grande número de resultados. Lehfeld (1991) explica, ainda, que se refere a um procedimento intensivo para descobrir e interpretar fatos de uma determinada realidade. Portanto, após o levantamento de artigos científicos, foi feita a análise crítica das relações entre os temas IE e liderança, como será detalhado a seguir.

Seguindo as recomendações de Costa e Zoltowski (2014), a revisão deve cumprir as seguintes etapas: i) delimitação da questão a ser pesquisada; ii) escolha das fontes de dados; iii) eleição das palavras-chave para a busca; iv) busca e armazenamento dos resultados; v) seleção de artigos pelo resumo; vi) extração dos dados dos artigos selecionados; vii) avaliação dos artigos; e viii) síntese e interpretação dos dados.

Quanto à fonte de dados, foi realizado um levantamento nas bases de dados Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Portal de Periódicos CAPES (Portal CAPES), plataformas de acesso gratuito. Os descritores utilizados para busca foram: “inteligência emocional”, “liderança e inteligência emocional” e “inteligência emocional no trabalho”.

A busca e armazenamento dos artigos foi realizada no mês de junho de 2020 e utilizou dois critérios de seleção previamente estabelecidos: i) abrangência temporal de estudos entre os anos de 1995 até 2020, ii) trabalhos publicados no Brasil. Na base de dados Portal CAPES foram identificados 1.024 artigos, na base Scielo foram identificados 70 artigos e na base Pepsic 30 artigos. Teve-se, portanto, um total de 1.124 referências potencialmente relevantes, a partir das palavras-chave utilizadas, com os critérios de inclusão descritos. Após conferência, 22 artigos foram removidos por estarem duplicados, totalizando 1.102 artigos nesta etapa.

Como sugerido por Costa e Zoltowski (2014), foi realizada, então, a seleção dos artigos pela leitura do título e do resumo. Nessa etapa, apenas os estudos que relacionavam IE com a temática da liderança foram selecionados. Foram excluídos do trabalho os estudos que relacionavam IE a: i) processos educativos: pesquisas realizadas com crianças, voltadas ao âmbito educacional; ii) ambiente hospitalar: estudos com profissionais da enfermagem sem relação com o tema da liderança; iii) idosos: investigação no processo de envelhecimento. Foram selecionados para análise 12 artigos.

Após a seleção, os artigos foram lidos na íntegra, para a extração, delimitação e avaliação dos dados, organização das informações e estabelecimentos de categorias de análise. Por fim, a partir das categorias de análise foi feita a síntese e interpretação dos dados para a construção do relatório final da revisão da literatura e identificação das contribuições da Teoria da IE para o exercício da liderança nas organizações, como apresentado na próxima seção.

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da metodologia empregada, detalhada no tópico anterior, essa seção destina-se à apresentação e discussão dos resultados alcançados. Para tanto, serão expostos dois pontos de análise: i) dados bibliométricos; ii) síntese dos dados.

3.1 Dados Bibliométricos

Foram analisados um total de 12 artigos, os quais atenderam aos critérios previamente estabelecidos, apresentados de forma quantitativa. Os artigos analisados encontram-se listados no Quadro 1. Como se observa, foram selecionados, inicialmente, os seguintes dados para análise: i) autores, ii) tipo de estudo, iii) ano de publicação, iv) local em que foi publicado.

Autores	Título	Tipo de Estudo	Palavras-Chave	Local de Publicação
Junqueira, Couto e Pereira	A importância da inteligência emocional na atuação de um líder	Pesquisa quantitativa	Inteligência, Liderança, Emoções	VIII SEGeT - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia
Deschauer	Análise da relação entre inteligência emocional e o clima organizacional: um estudo de caso em uma multinacional do setor automobilístico	Pesquisa descritiva	Clima Organizacional, Inteligência Emocional, Liderança	Revista Ibero Americana de Estratégia
Almeida e Sobral	Emoções, Inteligência e Negociação: um estudo empírico sobre a percepção dos gerentes portugueses	Pesquisa descritiva e exploratória	Negociação, Inteligência, Cognição, Emoção	Revista de Administração Contemporânea
Picchiai	Empresa Júnior: um exemplo de pequena empresa	Pesquisa exploratória qualitativa	Gestão do Conhecimento, Aprendizagem; Competências, Liderança, Inteligência Emocional; Trabalho em Equipe; Inovação, Conflitos	Revista Administração em Diálogo - RAD
Miguel e Noronha	Estudo da Relação entre Inteligência Emocional e Estresse em Ambientes de Trabalho	Pesquisa exploratória e qualitativa	Inteligência Emocional, Estresse	Revista Avaliação Psicológica
João e Portelada	Importância da Inteligência Emocional nas Relações Laborais	Revisão Bibliográfica	Inteligência Emocional, Relações Interpessoais, Controle Emocional, Não-Violência	International Journal of Developmental and Educational Psychology
Cobêro, Primi e Muniz	Inteligência Emocional e Desempenho no Trabalho: um estudo com MSCEIT, BPR-5 e 16PF	Pesquisa exploratória e qualitativa	Inteligência Emocional	Universidade São Francisco, Laboratório de Avaliação Psicológica e Educacional (LabAPE)
Gonzaga e Monteiro	Inteligência Emocional e Qualidade de Vida em Gestores Brasileiros	Pesquisa descritiva	Inteligência Emocional, Gestores, Qualidade de Vida, Recursos Humanos	Revista Avaliação Psicológica
Guebur, Poletto e Vieira	Inteligência Emocional no Trabalho	Pesquisa Bibliográfica	Inteligência, Inteligências Múltiplas, Inteligência Emocional no Trabalho	Revista Intersaberes

Araújo, Silva, Simone e Torales	Inteligência Emocional no Trabalho em Equipe em Cuidados Paliativos	Pesquisa Bibliográfica	Inteligência Emocional, Cuidados Paliativos, Equipe Interdisciplinar de Saúde	Revista Bioethikos
Longhi	Inteligência Emocional x Liderança	Pesquisa explicativa	Inteligência Emocional, Liderança, Equipe de Trabalho	VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
Sampaio e Teques	Percepção de Liderança e Satisfação em Nadadores: os efeitos de mediação da inteligência emocional	Pesquisa exploratória qualitativa	Inteligência Emocional, Liderança, Natação, Satisfação, Mediação	Nuevas Tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación

Quadro 1 - Descrição dos Artigos

Fonte: Elaborado pelos autores

Quanto aos autores responsáveis pelas publicações, observou-se que os autores possuem apenas uma publicação cada. Esse dado aponta para uma dispersão dos estudiosos sobre a relação entre IE e liderança, não havendo possibilidade de indicar pesquisadores brasileiros de referência no assunto.

No que se refere ao tipo de pesquisa empreendida, foi registrado o tipo de pesquisa declarada pelos autores. Como se verifica, há prevalência de pesquisas exploratórias qualitativas (5), seguida pela pesquisa descritiva (2), pela pesquisa bibliográfica (2), pela revisão bibliográfica (1), pesquisa quantitativa (1), e pela pesquisa descritiva-exploratória (1). Foram 8 estudos empíricos (exploratórios e descritivos, pesquisa quantitativa) e 4 teóricos (pesquisa/revisão bibliográfica, pesquisa explicativa), o que revela preferência por estudos que buscam a coleta de dados da realidade para articulação com a teoria ou construção de argumentação teórica.

O período temporal selecionado para a busca de artigos foi de 1995 a 2020. Contudo, os artigos selecionados para análise encontram-se entre 2005 e 2019, período no qual as publicações mantiveram certo equilíbrio, havendo sutil elevação nos anos de 2007, 2010 e 2011, com duas publicações em cada ano. A partir da pesquisa realizada, observa-se a não localização de estudos relacionando IE e liderança no Brasil entre 1995 e 2001 e entre 2015 e 2018.

Quando se observa o local no qual o artigo foi publicado, identifica-se diversidade de publicações, apenas a Revista Avaliação Psicológica possui duas publicações, comparado às demais revistas ou congressos, com apenas uma publicação cada. A partir disso realizou-se, então, a análise da área do conhecimento à qual o periódico ou congresso está inserido. Há predominância de publicações na área da Psicologia (4), seguida pela área da Administração (3), Educação (2), Ciências da Saúde (2) e Gestão e Tecnologia (1).

Esse dado revela o interesse da Psicologia e da Administração no que se diz respeito à relação entre IE e liderança.

Para finalizar a análise dos dados bibliométricos, foi realizado o levantamento das referências bibliográficas utilizadas nos artigos selecionados, de forma a identificar aquelas que se repetiam. Nesta etapa verificou-se a repetição de alguns autores, como indicado no Quadro 2.

Autor Referência/Ano publicação	Quantidade de artigos em que foi referenciado
Goleman (1995,1999, 2004)	2
Gonçalves (2003)	2
Gonzaga e Monteiro (2011)	2
Mayer e Caruso (1999, 2002)	2
Mayer, Salovey e Caruso (2000, 2002, 2003)	3
Robbins (2005)	2

Quadro 2 – Teóricos de Referência

Fonte: Elaborado pelos autores

Evidencia-se que os trabalhos de Salovey e Mayer (1990, 1993, 1997,1999) e Mayer, Salovey e Caruso (2000, 2002, 2003) possuem destaque na construção do referencial teórico dos artigos analisados. O que sinaliza a importância dos autores: Mayer, Salovey e Caruso, seguidos por Gonzaga, Monteiro, Gonçalves, Goleman e Robbins. Um dado que chama atenção é que Goleman, conhecido como propositor da Teoria da IE, não figura entre os três autores mais referenciados quando os estudos articulam IE e liderança. Observou-se que, em 1990, os autores Salovey e Mayer fizeram um levantamento de estudos sobre inteligência e emoção e desenvolveram o construto IE.

Como se evidencia, a análise dos dados bibliométricos aponta que: i) há diversidade de autores brasileiros que estudam a relação entre IE e liderança, não podendo haver a indicação de pesquisadores de referência nacional; ii) entre os anos de 2005 e 2019 houve certo equilíbrio na quantidade de publicações, com ausência de estudos entre 1995 e 2004, 2013 e 2015, e entre 2017 e 2018, o que pode revelar perda de interesse pelo tema; iii) há dispersão entre os periódicos que publicaram estudos sobre IE e liderança, não podendo haver indicação de alguma revista de referência nacional para o tema; iv) as áreas do conhecimento que mais têm se interessado pela relação entre IE e liderança são a Psicologia e a Administração, dada a análise dos periódicos responsáveis por publicar os estudos analisados; v) há prevalência de estudos empíricos para investigar a relação entre IE e liderança; vi) os autores Salovey, Mayer e Caruso figuram como referências teóricas importantes para o estudos de IE e liderança.

3.2 Síntese dos Dados

A análise dos artigos permitiu identificar pelo menos cinco temas que são abordados pelos trabalhos: (i) relação da IE com saúde mental e qualidade de vida; (ii) relação da IE com o desempenho no trabalho; (iii) IE e trabalho em equipe; (iv) perfil de liderança e estratégias de mensuração da IE; (v) quociente intelectual x quociente emocional.

Destaca-se que poucas pesquisas foram publicadas a respeito da IE e sua relação com o estresse, no qual se relaciona com saúde mental. O estresse pode ser originado devido à falta da percepção das emoções, trazendo um prejuízo na qualidade de vida do indivíduo. No entanto, não foi identificado relação significativa direta entre os dois, pois houveram reações variadas entre os indivíduos selecionados. Alguns estudos evidenciam a regulação emocional como forma de controle ao estresse. Bem como, a utilização do bom humor como ferramenta para combater o estresse foi estudada, porém, esta não demonstrou resultados significativos. Desta forma, destacando lacunas de estudos sobre IE, Miguel e Noronha (2009) afirmam a necessidade de pesquisas que relacionem IE e estresse, em contexto organizacional, a fim de promover a saúde mental e evitar conflitos desnecessários.

Para Junqueira *et al.* (2011), o desenvolvimento da IE pode gerar resultados positivos, obtendo maior habilidade para administrar os conflitos pessoais e profissionais, nas equipes de trabalho. Com melhor nível de relacionamento, a organização ganhará eficiência e eficácia. Como defendido por Deschauer (2007), é necessário que sejam realizados programas focados no desenvolvimento das habilidades emocionais dos gestores, com o intuito de melhorar o clima organizacional, ajudar a manter o capital intelectual da empresa e aumentar o desempenho organizacional. Para a autora Longhi (2016), a otimização dos resultados da empresa só pode ser obtida na medida em que cada grupo e cada membro deste percebam e entendam claramente seu papel dentro do contexto em que esteja envolvido, dando o seu melhor para realizá-lo.

Também, a busca bibliográfica destaca que a literatura é escassa ao apresentar um modelo de trabalho em equipe bem formulado. Os autores Araújo *et al.* (2012) argumentam que é preciso dialogar para trabalhar em equipe, o que leva à necessidade de gerir emoções. Além disso, o uso das habilidades interpessoais e relacionais é tido como imprescindível para o desempenho no trabalho. Dessa forma, a IE fornece subsídios para o trabalho inter e transdisciplinar, com a inferência de um perfil de liderança. Os estudos avaliados denotam ser o uso de habilidades de comunicação essencial para a gestão emocional dos membros da equipe, segundo o autor Araujo *et al.* (2012). Quando a IE é utilizada para a comunicação (para o estabelecimento de relações interpessoais), percebe-se o resultado do que se está comunicando, por meio dos pensamentos, sentimentos e atitudes dos outros, e, desse modo, convém adaptar a eles a comunicação, de maneira que a sensibilidade torna-se uma técnica (GUEBUR *et al.*, 2007).

No que se refere ao perfil de liderança e estratégias de mensuração da IE, a partir do instrumento Mayer, Salovey e Caruso Emotional Intelligence Test (MSCEIT), as quatro habilidades da IE - percepção, integração, entendimento e gerenciamento - podem ser medidas e moldadas. Em suma, os dados trazem mais evidências positivas coerentes com as reivindicações de que IE é um tipo separado das inteligências conhecidas e importantes no contexto organizacional. Em relação ao teste BPR-5, mostra que usados conjuntamente esses instrumentos aumentam a capacidade preditiva de desempenho (COBÊRO *et al.*, 2006). Os estudos relatam que existem poucas pesquisas no Brasil para evidenciar a importância da compreensão das emoções nos líderes, para o desenvolvimento das habilidades, além de citarem a necessidade de desenvolver estudos com perfis de liderança do gênero feminino, e perfis jovens (GONZAGA & MONTEIRO, 2011).

Longhi (2016) explica que a IE está intimamente associada aos fatores comportamentais, enquanto a cognição interpreta e compreende o mundo. Contudo, há uma tendência de se valorizar a capacidade de compreensão, articulação e utilização das informações disponíveis em detrimento dos mecanismos de percepção, controle e gestão de emoções. Para a autora, assim como o Quociente Intelectual, a IE pode ser aprendida, desenvolvida e ampliada por meio de treinamentos. O autor Cobêro *et al.* (2006) afirma que o construto de IE parece ser um tipo específico de inteligência, que antes não havia sido demonstrado, sendo independente de medidas de personalidade e relativamente associado a medidas tradicionais de inteligência, podendo ainda ser útil na previsão do desempenho profissional. Para Guebur *et al.* (2007), atualmente tem havido uma tendência maior em avaliar a inteligência das pessoas considerando a habilidade em lidar com as emoções, o que caracteriza a IE.

Goleman (2001) *apud* Guebur *et al.* (2007) afirmou que há uma baixa correlação entre sucesso e os índices de Quociente Intelectual, já que a inteligência acadêmica não oferece praticamente nenhum preparo ou oportunidade para o que ocorre na vida (pessoal e/ou profissional). Levando em consideração os estudos relacionados, obtivemos a resposta para a pergunta de pesquisa, no qual revela-se um grande fato: as emoções desempenham um papel de considerável importância no local de trabalho, afinal, diariamente o sujeito defronta-se com situações novas, sendo necessário fazer uso das emoções de forma inteligente, utilizando-as para orientar o comportamento e o raciocínio no intuito de obter melhores resultados.

Portanto, a aplicação da IE no ambiente de trabalho conduz a resultados produtivos, tanto no que se refere ao indivíduo quanto à organização. Por essa razão, faz-se necessário aprender a utilizar as técnicas e as aptidões que compõem a IE: a autoconsciência, o controle emocional e a motivação. Primeiramente, é necessária uma auto análise, no sentido de compreender o que o faz agir como age, contendo-se antes de alterar o comportamento em busca de melhores resultados (GUEBUR *et al.*, 2007).

O conhecimento subjetivo sobre a natureza da própria personalidade orienta sua

conduta e proporciona uma base sólida para tomar decisões adequadas. Nesse contexto, a motivação é fator primordial para realizar objetivos pessoais e otimizar a eficiência profissional. É também um atributo bastante considerado nas organizações, pois o funcionário motivado requer menos controle, é mais esforçado e criativo e tem menos períodos de baixa produtividade. Aplicar conceitos da IE nas relações profissionais faz com que haja um aumento da satisfação e da eficiência no desenvolvimento do trabalho (GUEBUR *et al.*, 2007).

Por fim, conclui-se a necessidade de estudos relacionados ao tema de maneira a compor sua eficiência e eficácia nos resultados de desempenho, através do aprimoramento e/ou desenvolvimento intrapessoal, e posteriormente, relações interpessoais, em que o desenvolvimento interpessoal está atrelado às aptidões de autoconsciência e autocontrole, ressignificando a IE, a partir da relação do “eu” com o “outro”.

4 | CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Inteligencia Emocional (IE) é um conceito proposto há mais de 30 anos, já era abordada em contribuições tais como Peter Salovey e John Mayer, na década de 90, nos anos de 1997 e 2003 nos estudos de Salovey e Mayer com outros autores, tendo sido popularizado na forma proposta por Daniel Goleman. Desde sua proposição esse conceito promoveu uma quebra de paradigma ao afirmar que o comportamento não está somente relacionado ao coeficiente intelectual, de inteligencia (QI) ou cognitivo, entendimento que prevalecia até então, passando a ser tomado como uma categoria mais abrangente para se pensar sobre a inteligencia e comportamento humano.

Mas, o que seria então a IE? A IE é descrita nesses referenciais teóricos como sendo a capacidade de criar motivações para si próprio e de persistir num objetivo apesar dos percalços; de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos; de se manter em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar; de ser empático e autoconfiante (GOLEMAN, 2011).

Pensando no contexto organizacional, que adentra ao panorama do mercado de trabalho, observa-se que os profissionais são contratados por suas competências técnicas, mas, que é esperado um conjunto de atribuições no exercício da função, e sendo assim, muitos são desligados pela falta de competências comportamentais. Partindo deste pressuposto, em relação ao contexto organizacional brasileiro, verificamos nesse trabalho que a pesquisa científica ainda pouco explorou sobre a Inteligencia Emocional e sua relação com a liderança. Para o bom desempenho dos líderes parece ser primordial a capacidade de gerir as relações socioemocionais das equipes, e essa capacidade parece ser aumentada quando o líder é capaz de reconhecer e gerir as suas próprias emoções. Com tal importância, argumenta-se que o conceito de IE pode ser útil para se pensar o exercício da liderança.

A Psicologia é uma área do conhecimento, que busca explorar comportamentos humanos, sua origem e sua manutenção, permitindo uma compreensão ampla do sujeito e o contexto em que se encontra. Identificamos ao longo da pesquisa, poucos artigos em português que exploram a relação da Inteligência Emocional com a Liderança, no período temporal de 25 anos, em que são apresentados poucos autores com novas proposições, e os principais trabalhos encontrados retratam pesquisas de levantamento bibliográfico, trazendo apenas as contribuições dos pioneiros que cunharam o termo e a definição de IE. Aponta-se assim que existem ainda poucas pesquisas que investigam relações entre IE e o contexto organizacional, ressaltando novamente, a necessidade de novas produções científicas acerca dessa temática, assim como o desenvolvimento de recursos complementares na avaliação de competências a fim de validar a eficácia acerca da Teoria da IE, para o desempenho da liderança.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de; SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo. Emoções, inteligência e negociação: um estudo empírico sobre a percepção dos gerentes portugueses. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 9, n. 4, p. 9-30, dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552005000400002 &lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 out. 2020.
- ARAUJO, Monica Martins Trovo de; SILVA, Maria Julia Paes da; SIMONE, Gustavo G. de; TORALES, Gladys M. Grance. **Inteligência emocional no trabalho em equipe em cuidados paliativos**. Bioethikos, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 58-65, 2012. Disponível em: <<http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/91/a06.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.
- CHARAN, Ram. **Líder criador de líderes: a gestão de talentos para garantir o futuro e a sucessão**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2005.
- COBÊRO, Cláudia; PRIMI, Ricardo; MUNIZ, Monalisa. **Inteligência emocional e desempenho no trabalho: um estudo com MSCEIT, BPR-5 e 16PF**. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 16, n. 35, p. 337-348, dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2006000300005 &lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 out. 2020.
- CORTIZO, Maria Luiza da Cruz.; ANDRADE, Rafaella. **A relação entre a inteligência emocional e a vida profissional**. Brasília: Psicologia. Portal dos Psicólogos, 2017.
- COSTA, Alexandra Monge Godinho. **Inteligência emocional e assertividade nos enfermeiros**. Portugal: Faro, 2009.
- COSTA, Antonio Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. **Como escrever um artigo de revisão sistemática**. Porto Alegre: Penso, 2014.

DESCHAUER, Daniel Ramos. **Análise da relação entre inteligência emocional e o clima organizacional: um estudo de caso em uma multinacional do setor automobilístico.** Revista Ibero Americana de Estratégia, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 71-79, 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=331227109008>>. Acesso em: 29 out. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** 1 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOLDSMITH, Marshall; LYONS, Laurence; FREAS, Alyssa. **Coaching: o exercício da liderança.** 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GOLEMAN, Daniel. **Emotional intelligence.** New York, NY: Bantam Books, 1995.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

GOLEMAN, Daniel. **O poder da inteligência emocional: como liderar com sensibilidade e eficiência.** 1ª ed. Rio de Janeiro : Objetiva, 2018.

GONZAGA, Alessandra Rodrigues; MONTEIRO, Janine Kieling. **Inteligência emocional e qualidade de vida em gestores brasileiros.** Aval. psicol., Itatiba, v. 10, n. 2, p. 117-127, ago. 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-0471201100020003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jun. 2020.

GUEBUR, Andréa Z.; POLETTTO, Cleusa A.; VIEIRA, Daicy M. S. **Inteligência emocional no trabalho.** Revista Intersaberes, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 71 - 96, 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/277038446_Inteligencia_emocional_no_trabalho>. Acesso em: 29 out. 2020.

JOÃO, Ana L.; PORTELADA, António F. **Importância da inteligência emocional nas relações laborais.** INFAD, Portugal/Brasil, v. 1, n. 1, p. 65-70, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=349832324007>>. Acesso em: 29 out. 2020.

JUNQUEIRA, Fernanda Campos; COUTO, Elisama de Souza Aguiar; PEREIRA, Marlon Kenupp da Silva. **A importância da inteligência emocional na atuação de um líder.** VIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro v. 1, n. 1, p. 02-14, 2011. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/38814405.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.

LONGHI, Carine Fabíola. **Inteligência emocional x liderança.** Anais - VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG, Caxias do Sul, v. 7, n. 7, p. 58-65, 2016. Disponível em: <<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>>. Acesso em: 29 out. 2020.

MIGUEL, Fabiano Koich; NORONHA, Ana Paula Porto. **Estudo da relação entre inteligência emocional e estresse em ambientes de trabalho.** Aval. psicol., Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 219-228, ago. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712009000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 29 out. 2020.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia Aplicada à Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

PICCHIAI, Djair. **Empresa Júnior: um exemplo de empresa pequena**. Revista Administração em Diálogo, São Paulo, v. 2, n. 11, p. 35-52, 2010. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/1631/1763>>.

SALOVEY, Peter.; MAYER, John. D. **Emotional intelligence. Imagination, Cognition and Personality**. Department of Psychology, a Yale Station, Yale University, New Haven, v. 9, n. 3, p. 185-211. 1990. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.2190/DUGG-P24E-52WK-6CDG>>. Acesso em: 30 out. 2020.

SAMPAIO, Célia; TEQUES, Pedro. **Percepção de liderança e satisfação em nadadores: os efeitos de mediação da inteligência emocional**. Retos, Espanha/Brasil, v. 1, n. 37, p. 660-665, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337010335_Percecao_de_lideranca_e_satisfacao_em_nadadores_os_efeitos_de_mediacao_da_inteligencia_emocional_Lead_ership_perception_and_satisfaction_in_swimmers_the_mediation_effects_of_emotional_intelligence_Perc>. Acesso em: 29 out. 2020.

SILVA, José da; RIBEIRO-FILHO, Nilton P.; SANTOS, Rosemary Conceição dos. **Inteligência humana e suas implicações**. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 155-188, jun. 2012. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X201200010012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jun. 2020.

VIEIRA-SANTOS, Joene *et al.* **Inteligência emocional: revisão internacional da literatura**. Est. Inter. Psicol., Londrina, v. 9, n. 2, p. 78-99, 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-6407201800020006&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 02 jun. 2020.

WOYCIEKOSKI, Carla; HUTZ, Cláudio Simon. **Inteligência emocional: teoria, pesquisa, medida, aplicações e controvérsias**. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 1-11, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722009000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 abr. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações sociais 92, 93, 94, 95, 96
Ambiente de trabalho 60, 68, 150, 157
Análise multicritério ou apoio multicritério à decisão 51
Arranjos produtivos 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10

B

Biblioteca 11, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 151
Bibliotecas universitárias 25, 26, 28, 29, 30, 43

C

Contadores 163, 164
Culpabilidade 173, 174, 175

D

Degradação ambiental 122
Desarrollo 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 24, 136, 137
Direito penal 173

E

Ecoturismo 122, 136, 137
Educação profissional e tecnológica 1, 2, 8, 10
Estratos empresariales 14

F

Formação de lideranças 151

G

Gestão dos produtos turísticos 139, 140
Gestor 55, 74, 81, 159

H

Hospedagem 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

I

Imputabilidade 173, 174, 175, 177
Inovação 25, 26, 27, 30, 31, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 60, 61, 62, 66, 68, 69, 70, 88, 139, 153

Inteligência de mercado 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 90
Inteligência emocional 149, 150, 151, 153, 154, 159, 160, 161
Interesse público 45, 98, 99
Inventários dos recursos 139, 140, 145

M

Meio ambiente 96, 121, 123, 143
Mercado de varejo 73
Mercados 17, 59, 76, 78, 79, 112, 114, 143
Micro y pequeña empresa 14, 15, 18
Mulher 126, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

O

Organização Mundial de Saúde 101, 177

P

Patriarcalismo 168
Perfil de liderança 149, 156, 157
Perícia contábil judicial 162, 163
Perito 163, 164
Plano de desenvolvimento industrial 45, 47, 56
Plataformas colaborativas 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70
Políticas públicas 1, 10, 12, 45, 57, 95, 96, 97, 100, 102, 110, 172
Procesos de producción 14
Produto Interno Bruto 3, 11, 107
Produtos inovadores 59, 68
Projetos sociais 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

R

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2

S

Sociedade contemporânea 26, 42

T

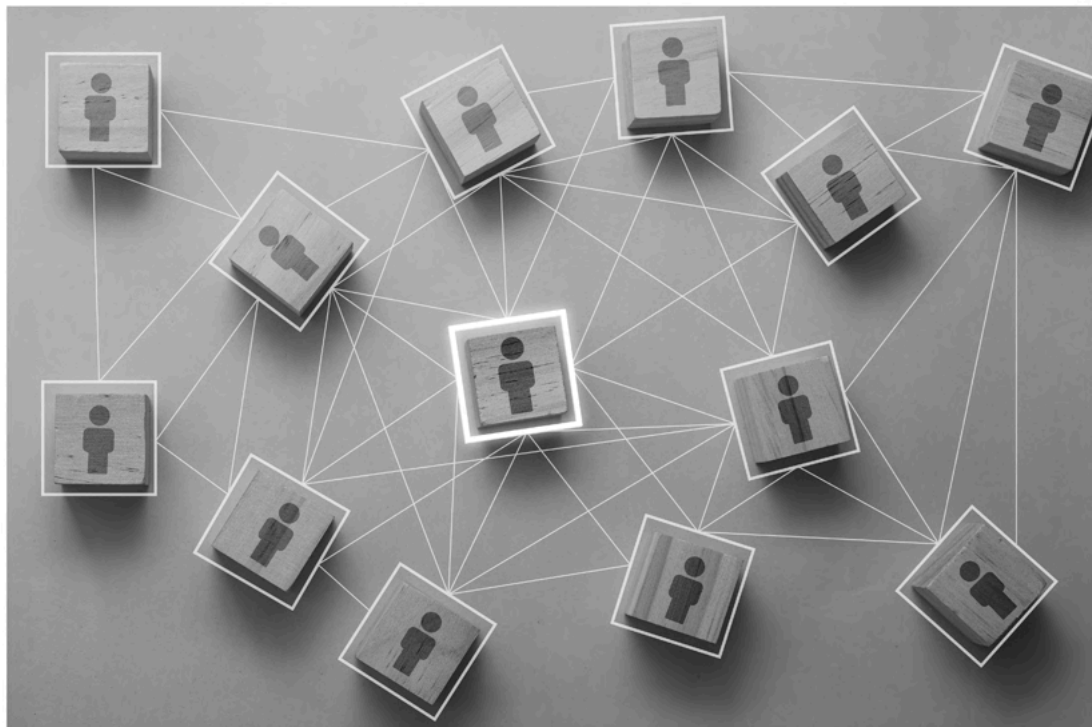
Teoria da inteligência emocional 149, 150, 151
Terceiro setor 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Universidade 1, 25, 26, 31, 34, 56, 58, 89, 99, 100, 120, 123, 124, 139, 149, 153, 171, 172, 173, 200

V

Violência 100, 101, 105, 110, 116, 118, 119, 153, 167, 169, 172



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**



www.atenaeditora.com.br



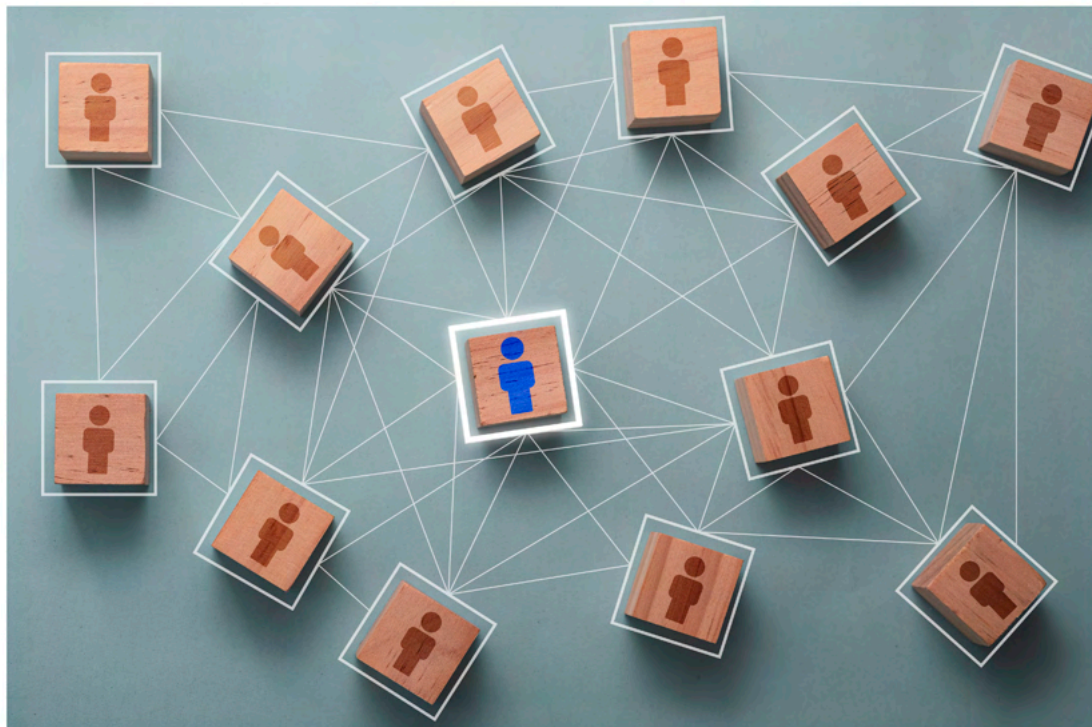
contato@atenaeditora.com.br







[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências sociais aplicadas: **ENTRE O APLICADO E O TEÓRICO**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br